

des quanto no teto. A intenção foi criar uma espécie de caixa revestida pelo mesmo elemento, com uma base neutra no piso, coberto por carpete marrom. Dessa forma, o ambiente recebeu o mobiliário e as obras de arte sem que os acabamentos disputassem a atenção com as peças. "Ficou um ambiente todo sóbrio para receber tanto o mobiliário, que era o protagonista, quanto as obras de arte do nosso espaço", explica Claver.

Para o arquiteto, a pintura do teto na mesma cor das paredes é uma das soluções que mais têm aparecido nos projetos. Outra possibilidade é destacar a superfície superior com uma tonalidade diferente, criando uma faixa de cor na parte mais alta das paredes. O uso de papel de parede no teto, especialmente em lavabos, e a aplicação de madeira em áreas internas e externas também estão entre as escolhas adotadas pelo escritório. "Então o teto deixa de ser um elemento que passava despercebido para ter ali o seu protagonismo", resume.

A madeira, por sua vez, aparece como alternativa para quem procura aconchego e sofisticação. No ambiente Alma Brasileira, a arquiteta Daiana Pontes utilizou teto vinílico com acabamento amadeirado em

diferentes alturas, respeitando a estrutura existente e as necessidades de circulação do espaço.

A escolha permitiu integrar visualmente o teto à marcenaria, além de considerar aspectos práticos da execução. "A escolha do material foi motivada pelo efeito estético do amadeirado que, integrado à marcenaria, cria uma continuidade quase simétrica. Somam-se a isso a praticidade de instalação e a baixa geração de resíduos, resultando em uma obra limpa e eficiente", afirma.

Daiana destaca ainda o retorno de materiais e elementos decorativos que ajudam a construir composições mais elaboradas. Entre eles estão as madeiras escuras, as pedras naturais de veios expressivos, os tons quentes e os materiais artesanais, como argila, cerâmica e tramas naturais. As molduras minimalistas e as boiseries também aparecem como recursos para marcar pontos específicos do teto de maneira discreta.

Iluminação e funcionalidade

Além dos revestimentos, a iluminação é parte importante da composição. Perfis de LED, rasgos embutidos e luz indireta permitem criar diferentes

cenários sem necessariamente recorrer a luminárias de grande destaque. Em outras propostas, as próprias peças de iluminação assumem papel escultórico e se tornam elementos centrais da decoração.

Para Isabella Souza, o objetivo é valorizar a arquitetura sem competir com os demais componentes do ambiente. "Na iluminação, temos priorizado soluções mais discretas, com luz indireta e pontos bem posicionados, que valorizam a arquitetura sem competir com os demais elementos do ambiente", diz.

Daiana também observa a presença de projetos que utilizam a iluminação para moldar a percepção espacial. Nesse contexto, o teto não serve apenas para receber pontos de luz, mas participa da construção da atmosfera e da identidade visual.

Apesar da variedade de possibilidades, transformar essa superfície não exige necessariamente uma reforma complexa ou um investimento elevado. A pintura, por exemplo, pode modificar a percepção de um ambiente sem demandar grandes intervenções. A escolha, no entanto, deve levar em conta as características do espaço, as necessidades técnicas e o efeito pretendido.

Ministério da Cultura apresenta

BÁRBARA CAMPOS

JÉSSICA RAYANE

JUANA RONDON

PAOLA LUDUVICE

10

SICA: @rodagigantemkt

TRAVESSIA

UMA REALIDADE FICCIONAL

Um espetáculo de Juana Rondon

EM BRASÍLIA

23 e 24 DE OUTUBRO

"E se o seu limite não estiver onde você imaginava?"

Teatro Plínio Marcos

Eixo Cultural Ibero Americano

Brasília-DF

GRATUITO

Ingressos liberados no Sympla

Lei Rouanet

Patrocínio

Basal

Apoio

Centro de Dança DF

Apoio de Mídia

CORREIO BRAZILIENSE

Produção

RODA GIGANTE

MARKETING CULTURAL

MINISTÉRIO DA CULTURA